



Sindicato Dos Laboratórios De Minas



INFOLAB



Nº: 118

Data: 02/06/2017

Fale conosco: (31) 3213-2738 - Fax: (31) 3213-0814 secretaria@sindlab.org.br

www.sindlab.org.br

Medição da qualidade dos serviços de saúde: o que é conhecido e onde são as lacunas?

Margaret E Kruk, Edward Kelley, b Shamsuzzoha B Syed, b Finn Tarp, e Tony Addisonc & Yoko Akachic



O desenvolvimento sustentável das Nações Unidas procura garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos e em todas as idades.

Construir cuidados de saúde sistemas que foram capazes de progredir para o desenvolvimento do milênio, muitos países tiveram que se estender de entrega para aumentar a cobertura.

Eles também melhoraram muito a medida dos contatos das pessoas com a saúde sistema.

No entanto, com a redução de carga de doença devido a infecção específica doenças e doenças da infância, as pessoas tendem a viver mais tempo, têm múltiplas doenças não transmissíveis e exigem serviços mais complexos.

O foco em medir o acesso não é suficiente para capturar se as pessoas recebem eficácia no cuidado; nos os documentos deste mês sobre medição da qualidade dos cuidados em países de renda média.

Em artigos publicados on-line e em questão, Akachi et al. Explica por que a qualidade dos serviços de saúde em Países de baixa e média renda foi largamente ignorado como um importante contribuinte para resultados de saúde.

Observar o gerenciamento do parto em hospitais públicos e privados Em Uttar Pradesh, Índia e concluir esse cuidado prestado às mulheres e seus recém-nascidos são de má qualidade.

Estudar os efeitos de uma análise baseada em resultados esquema de financiamento no Malawi e encontrar equipamentos e suprimentos aprimorados em instalações de saúde, mas efeitos mínimos no desempenho clínico.

Na Etiópia, Canavan et al. Medir a qualidade de cuidados intraparto em hospitais usando dados a partir de avaliações médicas e diretas

Observações

Knowlton et al. Faça uma multinacional pesquisa de 120 hospitais e descobrir que muitos faltam a infra-estrutura básica necessária para fornecer cuidados cirúrgicos essenciais para uma base consistente.

Encontrar no Quirguistão - um cenário com alta taxas de internação, sobre-diagnóstico e excesso de tratamento - breve treinamento e supervisão de apoio por pediatras. Melhorar a qualidade dos cuidados pediátricos nos hospitais.

Explicando a variação em qualidade é uma forma de diagnosticar drivers de boa ou má performance.

Descobrir que a qualidade dos cuidados pré-natais e cuidados pediátricos em sete países africanos varia muito e essa variação pode resultar das diferentes abordagens.

Os governos tomam provedores de treinamento e financiando e organizando sua saúde

Outros artigos nesta edição presentes inovações em medidas e instrumentos para avaliar a qualidade dos serviços de saúde.

Documentar a conformidade com medidas de prevenção e controle de infecção durante visitas ambulatoriais no Quênia.

Mostre como a negligência médica os registros de litígio podem ser usados como fonte de dados para avaliar a experiência dos pacientes e seus resultados de saúde na China.

Avaliar a validade da World Health os indicadores da organização para a qualidade de cuidado com a hora do nascimento.

Apesar da vasta gama de pesquisas apresentado nesta edição, vários aspectos da qualidade dos cuidados de saúde não são abordados.

A maioria dos estudos está limitada a pouca saúde nas instalações e, portanto, não são generalizáveis para cada país como um todo.

Autores reconhecem essa limitação. Sem estudos examine as perspectivas dos pacientes, qualidade, experiências relatadas pelo paciente, ou associações entre medidas de qualidade e resultados de saúde.

Enquanto Hanson Et al. Discutir abordagens baseadas na comunidade para a saúde do recém nascido, o papel de engajamento e empoderamento da comunidade na demanda por maiores cuidados de qualidade em outros lugares é relativamente intocado. Sabe-se que a medição e programas de melhoria da qualidade tem importantes implicações de recursos ainda.

Há pesquisas limitadas que abordam custos, custo-efetividade e eficiência de tais esforços.

Os artigos nesta edição fornecem um vislumbre da pesquisa atual sobre qualidade de serviços de saúde em baixa e média renda Países.

Os autores fazem um argumento forte para a necessidade de governos tanto para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde e para poder medir os efeitos de tais melhorias.

Desenvolvimento os parceiros podem contribuir para este trabalho desenvolvendo e validando a medição de padrões, ferramentas de coleta de dados e suporte Pesquisa de avaliação. Como próximo passo, a qualidade do cuidado deve ser integrada aos diálogos de políticas existentes.

Políticas nacionais de qualidade e as estratégias precisam refletir os trade-offs entre a capacidade de medir e capacidade de entrega, saúde de qualidade superior de serviços. Indicadores globais de qualidade, integração centrada nas pessoas de serviços de saúde e um quadro para a medição nessas áreas será proposta para a Assembléia Mundial da Saúde de 2018 para ajudar países em seus próprios esforços de monitoramento.

Várias iniciativas globais também estão contribuindo para este trabalho, incluindo um relatório de qualidade em conjunto pela Organização de Cooperação Econômica e desenvolvimento do mundo, Organização da Saúde e do Mundo Banco, a Lancet Global Health Commission em sistemas de saúde de alta qualidade em a era SDG, Countdown para 2030, e uma gama de redes de qualidade do país em áreas distintas, incluindo materno, recém-nascidos e cuidados infantis.

Uma melhor saúde é improvável sem uma melhor qualidade de saúde, e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde exige medições precisas e utilizáveis por países.

Referências

1. Resolução A / RES / 70/1. Transformando nosso mundo: a agenda de 2030 Para o desenvolvimento sustentável. Em: Setentos Nações Unidas Geral Assembléia, Nova York, 25 de setembro de 2015. Nova Iorque: Nações Unidas; 2015.

Disponível em: http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1 & Lang = E [citado em 2017 em 28 de abril].

2. Akachi Y, Kruk ME. Qualidade de cuidados: medir um motorista negligenciado de Melhorou a saúde. Bull World Health Organ. 2017 1 de junho; 95 (6): 465-472.

3. Sharma G, Powell-Jackson T, Haldar K, Bradley J, Filippi V. Qualidade da rotina Cuidados essenciais durante o parto: observações clínicas de pacientes não complicados Nascimentos em Uttar Pradesh, na Índia. Bull World Health Organ. 2017 junho 1; 95 (6): 419-429.

4. Brenner S, Wilhelm D, Lohmann J, Kambala C, Chinkhumba J, Muula AS, et Al. Pesquisa de implementação para melhorar a qualidade materna e recém-nascida Cuidados de saúde, Malawi. Bull World Health Organ. 2017 Epub 2017

22 de fevereiro.

5. Canavan ME, Brault MA, Tatak D, Burssa D, Teshome A, Linnander E, et al. Serviços maternos e neonatais na Etiópia: medição e melhoria qualidade. Bull World Health Organ. 2017 1 de junho; 95 (6): 473-477.

6. Knowlton LM, Banguti P, Chackungal S, Chanthasiri T, Chao TE, Dahn B, et al. Uma avaliação geoespacial do acesso oportuno aos cuidados cirúrgicos em sete países. Bull World Health Organ. 2017 1 de junho; 95 (6): 437-444.

7. Lazzerini M, Shukurova V, Davletbaeva M, Monolbaev K, Kulichenko T, Akoev Y, et al. Melhorando a qualidade do atendimento hospitalar para crianças por meio de apoio

Supervisão: um ensaio clínico em grupo, no Quirguistão. Bull World Health Organ. 2017 1 de junho; 95 (6): 397-407.

8. Kruk ME, Chukwuma A, Mbaruku G, Leslie HH. Variação na qualidade de Serviços de atenção primária no Quênia, Malawi, Namíbia, Ruanda, Senegal, Uganda E a República Unida da Tanzânia. Bull World Health Organ. 2017 junho 1; 95 (6): 408-418.

9. Bedoya G, Dolinger A, Rogo K, Mwaura N, Wafula F, Coarasa J, et al. Observações de práticas de prevenção e controle de infecção em primárias Saúde, no Quênia. Bull World Health Organ. 2017 Epub 2017 09 de março.

10. Wang Z, Li N, Jiang M, Caro K, Hsieha CR. Registros de negligência médica Litigação: um indicador potencial da qualidade dos cuidados de saúde na China. Bull World Órgão de saúde. 2017 1 de junho; 95 (6): 430-436.

11. Madaj B, Smith H, Mathai M, Roos N, van den Broek N. Desenvolvimento Indicadores globais de qualidade de cuidados maternos e neonatais: uma viabilidade Avaliação. Bull World Health Organ. 2017 1 de junho; 95 (6): 445-452.

12. Hanson C, Kujala S, Waiswa P, Marchant T, Schellenberg J. Baseado na comunidade Abordagens para sobrevivência neonatal: meta-análises de dados de ensaio randomizados.

Bull World Health Organ. 2017 1 de junho; 95 (6): 453-464.

13. Kruk ME, Pate M, Mullan Z. Apresentando The Lancet Global Health Comissão sobre sistemas de saúde de alta qualidade na era SDG. Lancet Glob Saúde. 2017 maio; 5 (5): e480-1. Doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S2214-109X\(17\)30101-8](http://dx.doi.org/10.1016/S2214-109X(17)30101-8) PMID: 28302563

14. Contagem regressiva até 2030. Genebra: Contagem regressiva até 2015; 2017. Disponível a partir de: [Http://countdown2030.org](http://countdown2030.org) [citado 2017 abr 28].

Atenciosamente,

Humberto Marques Tibúrcio

SindLab

Presidente

Eu fiz minha parte! ®